



Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

# **MISERICÓRDIA DA VILA DO COUTO DE CUCUJÃES**

## **Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2025**



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### Índice

#### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025.....	4
Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	6
Demonstração dos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	7
Anexo	
1. Identificação da entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	8
3. Principais políticas contabilísticas .....	8
4. Ativos fixos tangíveis .....	11
5. Ativos intangíveis .....	12
6. Investimentos financeiros .....	13
7. Inventários.....	13
8. Créditos a receber.....	14
9. Estado e outros entes públicos .....	14
10. Diferimentos.....	14
11. Outros ativos correntes.....	15
12. Caixa e depósitos bancários .....	15
13. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais .....	15
14. Fornecedores .....	16
15. Financiamentos Obtidos.....	16
16. Outros passivos correntes .....	17
17. Vendas e prestação de serviços.....	17
18. Subsídios à exploração.....	18
19. Custo das vendas.....	18
20. Fornecimentos e serviços externos.....	18
21. Gastos com o pessoal .....	19
22. Outros rendimentos .....	19
23. Outros gastos .....	20
24. Fundos.....	20
25. Resultados transitados .....	20
26. Demonstração de resultados por resposta social à data do balanço 2025 .....	20
27. Eventos subsequentes .....	21
28. Outras informações exigidas por diplomas legais.....	21



Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

## **Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### Balanço individual em 31 de dezembro de 2025

euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	553.259,63	442.916,49
Investimentos financeiros	6	1.541,67	1.541,67
		554.801,30	444.458,16
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	4.382,13	3.451,16
Créditos a Receber	8	125,00	
Estado e outros entes públicos	9	15.075,45	40.268,70
Diferimentos	10	2.587,10	4.774,38
Outros ativos correntes	11	3.010,81	61.901,27
Caixa e depósitos bancários	12	665.715,16	874.938,30
		690.895,65	985.333,81
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.245.696,95</b>	<b>1.429.791,97</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	24	63.663,66	63.663,66
Resultados transitados	25	890.174,40	959.900,98
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	212.735,26	297.735,35
		1.166.573,32	1.321.299,99
Resultado líquido do período		(34.561,20)	(69.726,58)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.132.012,12</b>	<b>1.251.573,41</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	3.776,40	2.510,96
Estado e outros entes públicos	9	23.360,73	10.916,51
Financiamentos obtidos	15	122,77	
Outros passivos correntes	16	86.424,93	164.791,09
		113.684,83	178.218,56
<b>Total do passivo</b>		<b>113.684,83</b>	<b>178.218,56</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.245.696,95</b>	<b>1.429.791,97</b>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### Demonstração individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	611.626,82	540.871,25
Subsídios, doações e legados à exploração	18	29.298,47	33.654,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(48.323,40)	(47.507,06)
Fornecimentos e serviços externos	20	(109.115,53)	(97.649,48)
Gastos com o pessoal	21	(517.130,08)	(515.444,68)
Outros rendimentos	22	48.894,20	51.918,70
Outros gastos	23	(955,61)	(1.017,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14.294,87</b>	<b>(35.174,65)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(48.856,07)	(34.551,93)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(34.561,20)</b>	<b>(69.726,58)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(34.561,20)</b>	<b>(69.726,58)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(34.561,20)</b>	<b>(69.726,58)</b>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2025

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		83.248,99	110.975,05
Pagamento a fornecedores		(183.120,51)	(165.215,54)
Pagamentos ao pessoal		(338.426,53)	(348.130,47)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(438.298,05)</b>	<b>(402.370,96)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		442.158,31	314.183,47
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>3.860,26</b>	<b>(88.187,49)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>(240.252,08)</b>	<b>(175.436,38)</b>
Ativos fixos tangíveis		(240.252,08)	(175.436,38)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>30.637,56</b>	<b>107.049,52</b>
Ativos fixos tangíveis		11.500,00	
Subsídios ao investimento			82.415,26
Juros e rendimentos similares		19.137,56	24.634,26
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(209.614,52)</b>	<b>(68.386,86)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>980,00</b>	<b>1.431,00</b>
Doações		500,00	1.161,00
Outras operações de Financiamento		480,00	270,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>(4.448,88)</b>	<b>(1.834,17)</b>
Financiamentos obtidos		(4.448,88)	(1.834,17)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(3.468,88)</b>	<b>(403,17)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>(209.223,14)</b>	<b>(156.977,52)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	874.938,30	1.031.915,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	665.715,16	874.938,30



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

*[Handwritten signature]*

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais			
<b>1</b> <b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>		63 663,66			961 374,29			316 448,09			1 341 486,04		1 341 486,04	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13													
<b>2</b>														
<b>3</b>														
<b>4=2+3</b>														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
<b>5</b>														
<b>6=4+2+3+5</b>														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>		63 663,66			959 900,98			297 735,35			1 251 573,41		1 251 573,41	
<b>6</b>		63 663,66			890 174,40			297 735,35			1 251 573,41		1 251 573,41	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13													
<b>7</b>														
<b>8</b>														
<b>9=7+8</b>														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
<b>10</b>														
<b>11=6+7+8+10</b>		63 663,66			890 174,40			212 735,26			1 341 486,04		1 341 486,04	



*Handwritten signature or initials.*

## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### MISERICÓRDIA DA VILA DO COUTO DE CUCUJÃES

#### **Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

#### **1. Identificação da entidade**

1.1 Denominação da entidade: **Misericórdia Da Vila Do Couto De Cucujães**

Número de identificação fiscal: 501 402 780

1.2 Lugar da sede social: Rua Núcleo De Atletismo De Cucujães, 215, 3720-780 Vila De Cucujães

1.3 Natureza da atividade:

Atividade Principal: 88910 – Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento;

Atividade Secundária: 85100 – Educação Pré-escolar;

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

##### **2.1. Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho de 2015 e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

#### **3. Políticas contabilísticas.**

##### **3.1 Principais políticas contabilísticas**

a) **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

##### **Ativos Fixos Tangíveis ( NCRF-ESNL 7 )**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

No caso de imóveis atribuídos a título gratuito em que o custo é desconhecido, os bens são mensurados na data de reconhecimento ao justo valor.

Para os bens adquiridos gratuitamente em anos anteriores, o valor registado corresponde, em alguns casos, ao valor patrimonial tributário.

Para os bens adquiridos em data anterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, manteve-se as taxas de depreciação utilizadas à data. Para os bens adquiridos em data posterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, aplicou-se as taxas de depreciação de acordo com a sua vida útil, ou seja, as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que correm.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pelo diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

### **Ativos Intangíveis (NCRF-ESNL 8)**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, através do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

### **Inventários (NCRF-ESNL 11)**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. Também, no caso de inventários adquiridos a título gratuito é utilizado o valor realizável líquido/valor de mercado atribuído pelo respetivo fornecedor.

O custo de aquisição inclui as despesas decorridas até ao armazenamento utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio, em sistema de inventário permanente.

No período de relato, quando existam inventários em que o valor realizável líquido é inferior ao seu custo, são reconhecidas perdas por imparidade de inventários no exercício.

### **Rédito (NCRF-ESNL 12)**

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### **Subsídios e outros apoios (NCRF-ESNL 14)**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios e doações à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios e doações ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### **Imposto sobre o Rendimento (NCRF-ESNL 16)**

A instituição não é sujeito passivo de IRC, nos termos do art. 10º nº 1 b).

### **Instrumentos Financeiros (NCRF-ESNL 17)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Cientes e outras dívidas de terceiros** - As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo menos imparidades.
- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros** - As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
- **Periodizações** - As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».
- **Caixa e Depósitos Bancários** - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.
- **Outros investimentos financeiros** – O montante incluído na rubrica outros investimentos financeiros, refere-se a:
  - Certificados de renda perpétua, mensurados ao custo de aquisição.
  - Fundos de compensação do trabalho mensurados ao justo valor de acordo com o normativo do SNC-ESNL em vigor.

### **Acontecimentos após a data do balanço (NCRF-ESNL 19)**

A entidade obedece às orientações constantes do normativo, ajustando as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos, ou não ajustando, mas divulgando, os acontecimentos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos.

#### **b) Outras políticas contabilísticas**

##### **• Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos Fluxos de Caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento de acordo com o preconizado na norma NCRF-ESNL.



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Não existem no entanto atualmente situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

**As demonstrações financeiras da Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães são apresentadas em euros.**

## 4. Ativos fixos tangíveis

### 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	6; 10; 12,5; 20 e 50 anos	16,66%; 10%; 8%; 5% e 2%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento administrativo	5 e 6 anos	20% e 16,66%
Equipamento de transporte	16 anos	6,25%
Outros ativos fixos tangíveis	1 e 6 anos	100% e 16,66%

#### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alineações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições/ Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Regularizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	20.056,86					20.056,86
Edifícios e outras construções	1.188.724,76	112.867,75			* 17.793,33	1.319.385,84
Equipamento básico	64.700,46	5.510,40	(1.581,19)			68.629,67
Equipamento de transporte	55.759,93		(29.500,00)			26.259,93
Equipamento administrativo	85.876,19		(4.890,71)			80.985,48
Outros ativos fixos tangíveis	70.223,37	23.273,22	(2.146,48)			91.350,11
	<b>1.485.341,57</b>	<b>141.651,37</b>	<b>(38.118,38)</b>	<b>-</b>	<b>17.793,33</b>	<b>1.606.667,89</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	841.675,40	35.318,14			* 245,49	877.239,03
Equipamento básico	58.285,93	2.472,96	(1.581,19)			59.177,70
Equipamento de transporte	37.843,02	1.641,25	(29.500,00)			9.984,27
Equipamento administrativo	80.982,62	2.206,40	(4.890,71)			78.298,31
Outros ativos fixos tangíveis	23.638,11	7.217,32	(2.146,48)			28.708,95
	<b>1.042.425,08</b>	<b>48.856,07</b>	<b>(38.118,38)</b>	<b>-</b>	<b>245,49</b>	<b>1.053.408,26</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>442.916,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.547,84</b>	<b>553.259,63</b>

\* No exercício de 2025, foi acrescentado no ativo fixo tangível o valor do Iva da empreitada que não foi aceite a 100% pela reavaliação do PRR, tendo sido feita também a regularização proporcional das depreciações do exercício anterior, ano em que terminou a empreitada (ver nota 13).



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

Custo:	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições/ Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Regularizações	
Terrenos e recursos naturais	20.056,86					20.056,86
Edifícios e outras construções	985.360,27	204.951,75	(1.587,26)			1.188.724,76
Equipamento básico	63.644,68	1.055,78				64.700,46
Equipamento de transporte	55.759,93					55.759,93
Equipamento administrativo	86.622,90	109,99	(856,70)			85.876,19
Outros ativos fixos tangíveis	64.698,14	5.525,23				70.223,37
	<b>1.276.142,78</b>	<b>211.642,75</b>	<b>(2.443,96)</b>	-	-	<b>1.485.341,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	819.350,73	23.454,31	(1.129,64)			841.675,40
Equipamento básico	56.085,53	2.200,40				58.285,93
Equipamento de transporte	36.201,77	1.641,25				37.843,02
Equipamento administrativo	79.422,22	2.384,11	(823,71)			80.982,62
Outros ativos fixos tangíveis	18.766,25	4.871,86				23.638,11
	<b>1.009.826,50</b>	<b>34.551,93</b>	<b>(1.953,35)</b>	-	-	<b>1.042.425,08</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>266.316,28</b>	-	<b>(490,61)</b>	-	-	<b>442.916,49</b>

### 5. Ativos intangíveis

#### 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida.

Não existem ativos intangíveis gerados internamente. Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

À data do balanço, 31 de Dezembro de 2025, os bens do ativo intangível encontram-se totalmente amortizados.

- b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alineações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Custo	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	
Prog. Computador	9.768,74	-	-	-	-	9.768,74
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>9.768,74</b>	-	-	-	-	<b>9.768,74</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Prog. Computador	9.768,74	-	-	-	-	9.768,74
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>9.768,74</b>	-	-	-	-	<b>9.768,74</b>
<b>Quantia escriturada</b>	-					-

Custo	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	
Prog. Computador	9.768,74	-	-	-	-	9.768,74
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>9.768,74</b>	-	-	-	-	<b>9.768,74</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Prog. Computador	9.768,74	-	-	-	-	9.768,74
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>9.768,74</b>	-	-	-	-	<b>9.768,74</b>
<b>Quantia escriturada</b>	-					-



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui:

- certificados de renda perpétua no valor de 498,80€.
- Contribuição para o fundo de compensação do trabalho segundo o Decreto-Lei nº 70/2013 de 30/08/2013, mensurado ao justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Certificados de renda perpétua	498,80	-	498,80	-
Fundos de Compensação do Trabalho	1.042,87	-	1.042,87	-
	<b>1.541,67</b>	-	<b>1.541,67</b>	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<b>1.541,67</b>	-	<b>1.541,67</b>	-

A reconversão do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), na sequência da suspensão das contribuições para este fundo e das contribuições mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), a partir de Abril/2023 e de acordo com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visa permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 115/2023 de 15 de dezembro.

### 7. Inventários

#### 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. Também, no caso de inventários adquiridos a título gratuito é utilizado o valor realizável líquido/valor de mercado atribuído pelo respetivo fornecedor.

O custo de aquisição inclui as despesas decorridas até ao armazenamento utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio, em sistema de inventário permanente.

No período de relato, quando existam inventários em que o valor realizável líquido é inferior ao seu custo, são reconhecidas perdas por imparidade de inventários no exercício.

#### 7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Mercadorias	-	-
Matérias primas subsidiárias e de consumo	4.382,13	3.451,16
Produtos acabados	-	-
Produtos em curso	-	-
	<b>4.382,13</b>	<b>3.451,16</b>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<b>4.382,13</b>	<b>3.451,16</b>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, não se verificaram movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade de inventários".



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Clientes" apresentava os seguintes valores:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes</b>				
Utentes	-	125,00	-	-
Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>125,00</b>	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>125,00</b>	-	-

### 9. Estado e outros entes públicos

À data do balanço a entidade não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) dedutível/a recuperar/Reembolsos pedidos	15.075,45	40.268,70
	<b>15.075,45</b>	<b>40.268,70</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção de Imposto s/ o rendimento de pessoas singulares (IRS)	4.149,74	1.815,28
Segurança Social	19.210,99	9.101,23
	<b>23.360,73</b>	<b>10.916,51</b>

### 10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1.917,45	2.368,88
Outros Gastos a Reconhecer	669,65	2.405,50
	<b>2.587,10</b>	<b>4.774,38</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Sector Solidário 2022/2023	-	-
	-	-



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Outros ativos correntes</b>				
Dev. p/Acréscimos de Rendimentos - Juros a Receber	-	2.423,61	-	12.450,53
Dev. p/Acréscimos de Rendimentos - Outros	-	75,00	-	45,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-	-	1.821,00
Adiantamentos a Funcionários	-	44,52	-	-
Outros Devedores - Inst. Gestão Seg. Social *	-	-	-	46.384,74
Outros Devedores	-	467,68	-	1.200,00
	-	<b>3.010,81</b>	-	<b>61.901,27</b>

\* Ver nota 13

### 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Caixa	50,33	21,62
Depósitos à ordem	255.894,57	259.828,07
Depósitos a prazo (i)	409.770,26	615.088,61
	<b>665.715,16</b>	<b>874.938,30</b>

(i)

Depósitos a prazo	Montante	Taxa juro	Data vencimento	Prazo (dias)
DP Normal NOVO BANCO	300.000,00	1,40%	02/07/2026	365
DP Normal BPI	109.770,26	1,40%	13/04/2026	180
	409.770,26			

### 13. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais era constituída por:

	31-Dez-24	31-Dez-24
Subsídios (ii)	212.735,26	297.735,35
Doações	-	-
Outras	-	-
	<b>212.735,26</b>	<b>297.735,35</b>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

(ii)	Subsídios ao investimento	Entidade	Ano de atribuição	Montante atribuído	Saldo a 31/12/2024	Atrib. no exercício	Rendim. 2025	Regulariz. no exercício	Subsídio a reconhecer
	PIDDAC	Segurança Social	1998	189.543,21					
	Fundo Socorro Social-Edifício	Segurança Social	1998	236.929,00					
	Autarquias-Edifício	Câmara Oliveira de Azeméis	1998	190.041,99					
	Gov. Civil - Emp. Particulares Sorteios-Edifício	Outras entidades	1998	67.039,56	89.537,65		14.319,76		75.217,89
	Fundo Socorro Social-Edifício	Segurança Social	2001	19.951,99					
	Autarquias-Edifício	Câmara Oliveira de Azeméis	2000	7.481,96					
	Autarquias-Obras Edifício	Câmara Oliveira de Azeméis	2004	5.000,00					
	Fundo Socorro Social - Edifício Pré-Fabricado	Segurança Social	2005	40.000,00					
	Norte-07-4842-FEDER-000442	Portugal 2020	2021	33.053,89	26.798,42		1.645,35		25.153,07
	* PRR-RE-C03-I01-04-000003	ISS - IP	2023	184.000,00	181.399,28		6.908,89	(62.126,09)	112.364,30
				<b>973.041,60</b>	<b>297.735,35</b>		<b>22.874,00</b>	<b>(62.126,09)</b>	<b>212.735,26</b>

Não existem subsídios condicionais.

O montante atribuído relevado contabilisticamente está ajustado ao grau de realização.

\* Em 15 de Março de 2023 foi assinado um contrato de comparticipação financeira entre a Instituição e o Instituto da Segurança Social IP, inserido no Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a resposta social Creche, com o objetivo de aumentar a capacidade em mais 18 lugares, ficando assim com uma capacidade total de 76 utentes.

O investimento é em infraestruturas no edifício da Instituição: a instalação de um sistema fotovoltaico no montante de 40.000,00 euros + IVA, e a aplicação de isolamento térmico nas paredes exteriores ("capoto") no montante de 144.000,00 euros + IVA. Isto perfaz um investimento total no valor de 184.000,00 euros + IVA.

O investimento público comparticipado inicialmente era de 184.000,00 euros, e o término da obra foi 31 de dezembro de 2024.

Foi recebido em 2023 um adiantamento 55.200,00 euros, que se traduzia em 30% do valor comparticipado, e em 2024 o valor de 82.415,26 euros. (ver nota 11).

Com a avaliação pelo PRR, foi apenas aceite como parte imputada à Resposta Social Creche a percentagem de 60,94 %. Foi assim retificado o valor comparticipado para 121.873,91 €, originando no exercício de 2025 uma regularização de 62.126,09 € em Outras variações nos fundos patrimoniais, assim como a devolução do valor recebido a mais anteriormente, de 15.741,35 €.

### 14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Fornecedores conta corrente	3.776,40	2.510,96
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>3.776,40</b>	<b>2.510,96</b>

### 15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Financiamentos Obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Cartão de Crédito - Eurobic	122,77	-
	<b>122,77</b>	<b>-</b>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Remunerações a liquidar (férias e subs de férias)	75.793,22	69.574,00
Outros Acréscimos de Gastos	1.976,74	1.794,85
Fornecedores de investimentos	4.527,94	89.647,15
Outras contas a pagar	4.127,03	3.775,09
	<u><b>86.424,93</b></u>	<u><b>164.791,09</b></u>

### 17. Vendas e prestação de serviços

#### 17.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

Esta Rubrica inclui as participações pagas mensalmente pela Segurança Social às IPSS, nos casos em que são atribuídas pelo nº de utentes.

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>			<u>31-Dez-24</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
<b>Prestação de serviços</b>	<b>611.626,82</b>	-	<b>611.626,82</b>	<b>540.871,25</b>	-	<b>540.871,25</b>
Quotizações e Joias	375,00	-	375,00	270,00	-	270,00
Matriculas e Mensalidades de utentes	72.244,21	-	72.244,21	94.678,97	-	94.678,97
Outros Serviços e Participações	10.616,76	-	10.616,76	15.931,07	-	15.931,07
Serviços Secundários	190,00	-	190,00	130,00	-	130,00
Participações Mensais da SS *	528.200,85	-	528.200,85	429.861,21	-	429.861,21
	<u><b>611.626,82</b></u>	-	<u><b>611.626,82</b></u>	<u><b>540.871,25</b></u>	-	<u><b>540.871,25</b></u>

\* A Instituição apenas começou a receber o valor referente ao aumento da capacidade da resposta social Creche a partir do mês de Agosto/2025, ou seja, a obra terminou no final de 2024, mas não foi imediata a atualização da participação da Segurança Social.



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Segurança Social		
- Alargamento do Horário de Funcionamento da Creche	11.464,71	11.165,72
- Compensação Salarial das Educadoras do Pré-Escolar	17.333,76	15.842,04
IEFP - Formação Profissional	-	2.400,00
Subsídios de Autarquias - Refeições Escolares	-	3.085,45
Doações e heranças	500,00	1.161,00
	<u>29.298,47</u>	<u>33.654,21</u>

As doações correspondem a donativos em numerário/espécie.

### 19. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-25</u>			<u>31-Dez-24</u>		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	3.451,16	-	3.451,16	4.991,72	-	4.991,72
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	49.254,37	-	49.254,37	45.966,50	-	45.966,50
Custo de vendas	(48.323,40)	-	(48.323,40)	(47.507,06)	-	(47.507,06)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>4.382,13</u>	-	<u>4.382,13</u>	<u>3.451,16</u>	-	<u>3.451,16</u>

### 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Serviços especializados	66.934,31	59.259,72
Materiais	8.182,09	7.352,75
Energia e fluidos	13.253,47	15.068,31
Deslocações, estadas e transportes	60,42	96,39
<b>Serviços diversos</b>	<b>20.685,24</b>	<b>15.872,31</b>
Rendas e Alugueres	531,36	531,36
Seguros	5.402,05	5.051,72
Comunicação	3.888,02	1.947,82
Outros	3.309,60	2.846,47
<b>Outros serviços</b>	<b>7.554,21</b>	<b>5.494,94</b>
Visitas de Estudo/Passeios	3.898,67	3.564,25
Outros Serviços	3.655,54	1.930,69
	<u>109.115,53</u>	<u>97.649,48</u>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Remunerações do pessoal	417.363,52	423.403,38
Encargos sobre remunerações	91.387,44	83.995,45
Seguros de acidentes no trabalho	5.975,96	5.365,56
<b>Outros gastos com pessoal</b>	<b>2.403,16</b>	<b>2.680,29</b>
Serviços medicina no trabalho	1.040,00	970,00
Fardamento	109,01	46,00
Outros Gastos c/Pessoal	1.254,15	1.664,29
	<u><b>517.130,08</b></u>	<u><b>515.444,68</b></u>

O número médio de funcionários da Instituição no exercício de 2025 foi de 26, tendo-se mantido assim o número médio de funcionários em relação ao exercício de 2024, cuja média foi também de 26.

Relativamente ao valor de gastos com remunerações, o valor não é comparável com o de exercício de 2024, uma vez que o valor desse exercício incluía o valor de 37.586,15 €, resultante das compensações por cessação do contrato de trabalho devido à extinção da resposta social ATL em Setembro/2024.

#### Alterações na Mesa/Direção ocorridas no período

A Instituição é constituída por três órgãos diretivos:

- Assembleia Geral
- Mesa Administrativa
- Conselho Fiscal

Os órgãos diretivos acima mencionados são não remunerados.

#### Órgãos sociais para o quadriénio de 2025 a 2028

##### Assembleia Geral

Presidente	Arlindo Conceição Gomes Correia
Vice Presidente	André Guimarães Pereira
Secretário	Luís Manuel Soares de Jesus
Suplente	Carla Maria de Pinho Rodrigues

##### Conselho Fiscal

Presidente	João Carlos Costa e Silva
Vice Presidente	António Pedro B. Tavares Ferreira
Secretário	Ana Margarida Neto de Amorim
Suplente	Manuel da Costa Leal

##### Mesa Administrativa

Provedor	Domingos José de Pinho Ferreira
Vice Provedor	Manuel Miranda da Silva
Secretária	Ana Margarida da Fonseca Oliveira
Tesoureiro	Joaquim Filipe Sousa Vieira Soares
Vogal	António Pinto Moreira
Suplente	Bruno Miguel Martins Silva
Suplente	José Vítor Pereira da Silva

### 22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Rendimentos suplementares	2.519,00	3.100,00
Rend. e ganhos em invest. não financ. - Alienações	11.500,00	-
Correções relativas a períodos anteriores	2.890,56	3.822,20
Imputação subsídios ao investimento	22.874,00	18.565,83
Juros obtidos	9.110,64	25.381,84
Outros rendimentos e ganhos	-	1.048,83
	<u><b>48.894,20</b></u>	<u><b>51.918,70</b></u>



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### 23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Impostos - Taxas	8,50	54,00
Gastos e Perdas em Invest. não financ. - Abates	-	490,61
Correções relativas a períodos anteriores	487,11	12,98
Quotizações	460,00	460,00
	<b>955,61</b>	<b>1.017,59</b>

### 24. Fundos

Os fundos da instituição totalizam o montante de 63.663,66 euros.

### 25. Resultados Transitados

Esta rubrica inclui a aplicação do resultado do exercício do ano anterior.

### 26. Demonstração de resultados por resposta social à data do balanço 2025

Contas	Descrição	Creche	Pré-Escolar	PRR-RE-CO3- i01-04-000003	TOTAL
71	Vendas				
72	Prestações de Serviços	423.386,50	188.240,32		611.626,82
75	Subsídios, doações à exploração	11.774,46	17.524,01		29.298,47
76	Reversões de Provisões				-
77	Ganhos por aumento de Justo Valor				-
78/79	Outros Rendimentos e Ganhos	23.088,67	18.896,64	6.908,89	48.894,20
	Variação da Produção				-
	<b>SUBTOTAL (1)</b>	<b>458.249,63</b>	<b>224.660,97</b>	<b>6.908,89</b>	<b>689.819,49</b>
61	Custo das Merc. Vendidas e das	29.219,61	19.103,79		48.323,40
62	Fornecimentos Serv. Externos	64.913,14	44.202,39		109.115,53
63	Custos com o Pessoal	371.058,66	146.071,42		517.130,08
64	Gastos de Depreciação/ Amortização	18.989,16	17.590,05	12.276,86	48.856,07
65	Perdas por imparidade (Clientes)				-
67	Provisões do Período				-
68	Outros Gastos e Perdas	462,12	248,00	245,49	955,61
691/8	Gastos de Financiamento				-
	<b>SUBTOTAL (2)</b>	<b>484.642,69</b>	<b>227.215,65</b>	<b>12.522,35</b>	<b>724.380,69</b>
	Custo por UTENTE (mês)	594,65	452,62		1.047,27
	<b>RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (1-2=3)</b>	<b>(26.393,06)</b>	<b>(2.554,68)</b>	<b>(5.613,46)</b>	<b>(34.561,20)</b>
	<b>IMPOSTO S/ RENDIMENTO</b>				
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(26.393,06)</b>	<b>(2.554,68)</b>	<b>(5.613,46)</b>	<b>(34.561,20)</b>

Imputação do PRR-RE-CO3-i01-04-000003	(5.613,46)
RESULTADO LÍQUIDO Atualizado	(32.006,52)
Custo por UTENTE (mês) Atualizado	609,27

5.613,46
----------



## Misericórdia da Vila do Couto de Cucujães

### **27. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram emitidas nesta data.

### **28. Outras informações exigidas por diplomas legais**

A Mesa Administrativa informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º da Lei 110/2009 de 16 de Dezembro, a Mesa Administrativa informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Vila de Cucujães, 24 de Fevereiro de 2026